

Transferência de tecnologia para setor rural no AM recebe investimento de R\$ 22 milhões

Diante de pecuaristas, agricultores, produtores rurais do estado do Amazonas e autoridades, o Governador do Amazonas lançou, na manhã desta terça-feira (26), o Edital **Pro-Rural - Programa Estratégico para Transferência de Tecnologia para o Setor Rural** (Residência Agrária). A iniciativa tem o objetivo de levar para o homem do campo os conhecimentos desenvolvidos por pesquisadores dos centros de pesquisa do Estado.

De forma inovadora no Brasil, o Pro-Rural contará com investimento de **R\$ 22 milhões** para ser executado até 2015. O programa é fruto da parceria entre a Secretaria de Estado da Produção Rural (Sepror), a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Amazonas (SECTI-AM) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam).

Confira o edital completo [aqui](#).

O Pro-Rural é um programa de bolsas e auxílio financeiro que contribuirá para a disseminação e incorporação de novas tecnologias de produção sustentável junto às populações rurais do Estado do Amazonas por meio da transferência de tecnologias para o setor rural.

A diretora-presidenta da Fapeam, Maria Olivia Simão, destacou que a associação das três instituições na criação do programa constitui-se como um desafio e uma grande oportunidade. “É um desafio porque coloca a Fapeam e a SECTI em um trabalho conjunto com os técnicos desde o início de sua formação. Ousado porque vamos sair das unidades experimentais, dando oportunidade ao anseio do pesquisador, que é ver a tecnologia desenvolvida por ele sendo utilizada pelos trabalhadores e trabalhadoras rurais”, explicou Simão.

Para o secretário da Sepror, Eron Bezerra, o lançamento deste edital de assistência tecnológica vem resolver um gargalo existente na produção com a separação que historicamente existe entre a academia e o setor público. “De um lado você tem a academia produzindo conhecimento e de outro, trabalhadores ansiosos por esse conhecimento e no meio do caminho um grande vazio. Essa medida visa encurtar esse caminho”, disse o secretário.



Solenidade de lançamento do Pro-Rural contou com a presença do governador do Amazonas, Omar Aziz.

Foto: CIÊNCIAemPAUTA/ Mirinéia Nascimento

O titular da SECTI-AM, Odenildo Sena, destacou o importante papel da Fapeam como órgão financiador do Programa, uma vez que concederá bolsas de incentivo à pesquisa para os coordenadores de projetos

INVESTIMENTO

Postado em 27/02/2013

e para os técnicos recém-formados em nível superior e médio, que atuarão como agentes de transferência de tecnologia nos 62 municípios do Estado.

SOBRE O PRO-RURAL

O Programa Estratégico para Transferência de Tecnologia para o Setor Rural (Residência Agrária) tem a meta de contratar 180 pessoas, sendo 10 coordenadores de projetos e 170 técnicos recém-formados em nível superior e médio para atuar como agentes de transferência de tecnologia no interior do Estado. A previsão é de que os técnicos já estejam em campo em abril deste ano.

Os técnicos contratados receberão um pacote tecnológico desenvolvido em centros de pesquisas, como a Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e Instituto Federal do Amazonas (Ifam), e tornarão essas tecnologias acessíveis aos produtores rurais do interior do Amazonas. Um importante diferencial é que essas tecnologias além de serem acessíveis não podem gerar impactos ambientais.

Além de ser uma experiência inédita, o Programa visa, a um só tempo, transferir tecnologia contemporânea para o campo, ampliar a capacidade de assistência técnica - maior gargalo do setor e incluir 17 mil famílias, cerca de 85 mil pessoas no processo produtivo.

Os projetos selecionados devem visar à promoção da adoção de novas técnicas de produção sustentável resultantes de pesquisas científicas e tecnológicas, adequadas à realidade regional, nos seguintes setores: Agricultura (fruticultura, culturas alimentares, malva e juta), Avicultura, Aquicultura, Pecuária, Extrativismo Madeireiro e Não Madeireiro, potencializando a qualidade de vida e a geração de renda do agricultor familiar do interior do Estado do Amazonas. Além dessas áreas de produção, haverá também apoio para as áreas de organização social e comercialização.

CIÊNCIAemPAUTA, por Mirinéia Nascimento